

EDITORIAL

Este fascículo da Revista Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia evoca a Memória de um dos vultos maiores da Ortopedia Portuguesa, o Professor Doutor Trigo Cabral. As palavras escritas pelo seu Amigo e Ortopedista, Dr. José Neves, levam-nos a reflectir sobre a importância dos nossos Mentores, pessoas que nos inspiram a fazermos Melhor e a sermos Melhores.

Num estudo publicado em 2009, no *Journal of Bone and Joint Surgery*, Flint demonstrou quão importante é a presença de Mentores no treino e formação dos Internos de Ortopedia. Em 2013, Arora defendia que o Mentor seria um modelo para o seu formando. Pellegrini afirmou ainda que o Mentor ideal seria aquele que é honesto, admite não saber tudo, aceita a individualidade do seu formando, partilha o conhecimento, apoia e encoraja, mantendo uma atitude de critica construtiva, colocando objectivos elevados, mas sabendo adequar o ritmo às necessidades do formando. Em Portugal, cabe ao Tutor o papel de Mentor, sendo que qualquer Médico de um determinado Serviço poderá actuar e ser reconhecido como um Mentor.

Numa perspectiva mais abrangente, o Mentor influencia diversas gerações e contribui para a Evolução contínua da Arte da Ortopedia.

Um Muito Obrigada aos muitos Mentores que enriquecem a Ortopedia Portuguesa!

Cristina Alves
Editora